

## CAIXA PARTICIPAÇÕES S.A.

### ATENDIMENTO DAS METAS E RESULTADOS NA EXECUÇÃO DO PLANO DE NEGÓCIOS E DA ESTRATÉGIA DA CAIXAPAR - 2019

Nos termos do § 2º do artigo 23 da Lei nº 13.303/2016, compete ao Conselho de Administração promover anualmente a análise de atendimento das metas e resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo, devendo publicar suas conclusões e informá-las ao Congresso Nacional e ao Tribunal de contas da União – TCU.

Metas e os resultados dos indicadores mensurados no exercício de 2019.

Indicador	Métrica	2019		
		Meta	Resultado	Realizado/ Meta
Retorno de Capital	(EDITADA (LAJIDA)X100/ Passivo oneroso do exercício anterior, onde o passivo oneroso é o somatório do patrimônio líquido com o total de empréstimos e financiamentos, inclusive AFAC e debêntures	2,60%	6,98%	268,62%
Efetividade de Resultado das Participadas	Resultado realizado de Participações / Resultado de Participações Orçado	110,25%	182,19%	165,25%
Eficiência Operacional	Índice de Eficiência Operacional CAIXAPAR ((Despesas compartilhadas CAIXA + Serviços Técnicos Especializados + Outras Despesas Operacionais / Resultado de Equivalência Patrimonial + Outras Rendas Operacionais ) *100) (Quanto menor melhor)	57,70%	32,64%	143,4%

A Diretoria da CAIXA PARTICIPAÇÕES S.A conduziu a execução do Plano de Negócios e a Estratégia de Longo Prazo, visando o atingimento das metas e sustentabilidade do resultado.

As metas definidas foram superadas, cabendo destacar que o resultado de participações da CAIXAPAR, no exercício de 2019, foi o mais significativo em muitos anos, saindo de (-R\$20.082 mil) em 2017, R\$ 63.443 mil em 2018, para R\$ 480.179 mil em 2019, crescimento de 757% em relação a 2018.

Importante destacar que o Resultado Líquido do Exercício em 2019 alcançou R\$ 387.173 mil em 2019, frente a R\$ 39.521 mil alcançado em 2018, resultando em um aumento de 979%.

Registramos que a CAIXAPAR em 2019, revisou seu Planejamento Estratégico e seu Plano de Negócios para os exercícios de 2020 a 2024, buscando ainda mais ganho de eficiência, gestão efetiva da carteira de participações, melhores práticas de governança corporativa e incorporação de novos modelos de trabalho para garantir uma gestão inovadora de talentos.